



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da Primeira Audiência Pública do décimo primeiro período da quarta Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Antônio Alves de Paula, que, com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determina que se faça a chamada, observando a presença de todos os Vereadores. Seguindo foi colocada em discussão e votação a ata da Audiência Pública do dia 31 de outubro de 2016, sendo a mesma aprovada e assinada pelos edis presente. Logo após, o Presidente destacou a presença do Prefeito Municipal de Lima Duarte Arzencler Geraldino Silva, do Vice Prefeito Thiago Magella Fonseca Silva, do Prefeito eleito no Município de Lima Duarte Geraldo Gomes de Souza, do Prefeito eleito no Município de Olaria Luiz Eneias de Oliveira, do Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Oldair José de Paiva, do Presidente do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte José Carlos de Paula Delgado, do Membro do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos, do Tesoureiro do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Altair Oliveira; dos ex-vereadores Evandro Fontes Oliveira e Hélio Dias Gomes; dos Vereadores eleitos Aristides dos Reis Magalhães, Donizete Martins de Aguiar, Jerônimo Sebastião de Oliveira, José Jayme Carvalho da Cunha, Marcelo Rodrigues de Freitas e Rogério Ferreira dos Santos; e dos Secretários Municipais Diomar Alves Fagundes (Administração), Bianca Alves Vieira (Assistência Social), Henrique Geissler Delgado (Turismo e Cultura), José Augusto Nunes (Fazenda e Finanças) e Lilian Clemente de Moura (Saúde) e por fim os advogados do município Mayara Moreira e Alexandre Bustamante Dias Souza. Dando prosseguimento, realizou leitura de Ofício encaminhado pelo Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte solicitando a realização de Audiência Pública para discutir a possível parceria entre a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte e o Hospital Ana Nery. O Presidente do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte José Carlos de Paula Delgado após cumprimentar a todos agradeceu pela oportunidade de expor o assunto e escutar a comunidade, passando a palavra ao Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Oldair José Paiva que após cumprimentar a todos, agradeceu aos vereadores pela realização da corrente audiência e iniciou sua explanação, informando que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é uma entidade que funciona como inúmeras dificuldades. Manifestou seu interesse em proporcionar melhora na qualidade de vida das pessoas que habitam o Município de Lima Duarte e comparou a situação da Santa Casa a uma bomba-relógio pronta para explodir a qualquer momento. Afirmou que através de informativos a diretoria da Santa Casa sempre fez questão de levar ao conhecimento da população as dificuldades enfrentadas, e agradeceu aos que com frequência se mobilizam para realizar arrecadação financeira e de materiais de limpeza, por exemplo, em especial ao Dr. José Eduardo Moreira Amorim que ajuda incansavelmente e é o responsável pelo recebimento da proposta de convênio que hoje está sendo discutida. Explicou que apesar das ajudas recebidas a Santa Casa enfrenta grandes dificuldades, pois é classificada como hospital de nível III, e por isso precisa cumprir inúmeras exigências para continuar recebendo repasses financeiros dos Governos Estadual e Federal destinados a Hospitais com esta classificação. Portanto, fica claro que é necessário investir e manter tecnologia e equipamentos modernos que possibilitem ao hospital cumprir com seus inúmeros protocolos que vão da limpeza ao atendimento dos pacientes internados. Destacou que a



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte precisa ser vista como uma empresa, composta por corpo administrativo, quadro mínimo de 64 funcionários, quadro clínico, almoxarifado, cozinha, lavanderia, unidade de internação, unidade de pronto atendimento, unidade de fisioterapia, farmácia, quatro farmacêuticos para que se tenha um responsável técnico presente no hospital durante 24 horas, assistência de informática, controle de pragas, assistência jurídica e assessoramento de engenharia. Concluiu dizendo que o Hospital referido tem uma despesa muito maior que sua receita, o que resulta em um endividamento crescente. Explicou que nos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, o hospital recebe repasse referente a apenas 60% do valor gasto. Justificando que o governo fecha os olhos para agonia que passam os hospitais públicos, mostrou a tabela de recursos recebidos pela Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte que fica da seguinte forma: contribuição Federal 18,62%, Estadual 40,95%, Municipal 31,30% e outros (incluindo ações de arrecadação) 9,13%. Afirmou que a crise financeira do país refletiu muito no orçamento da Santa Casa, pois as Administrações Municipais diminuíram a verba doada ao Hospital e sua receita própria é a minoria do orçamento. Destacou que busca sempre cumprir com suas obrigações fiscais e negociou dívidas com médicos, fornecedores e um empréstimo feito com a Caixa Econômica Federal, informando que o débito atual da Santa Casa é no valor de R\$ 1.145.992,33, sendo que a metade já foi negociada. Sugeriu que a parceria proposta entre a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte e o Hospital Ana Nery seja a melhor alternativa, tendo em vista que não existem outras fontes de recursos financeiros para melhorar o orçamento da Santa Casa. Lembrando que por falta de cumprimento de exigências, que são manter durante 24 horas: dois médicos plantonistas, uma equipe medica para realização de partos e pediatria, um anestesista, equipamento de Raio-X móvel, equipe médica de cirurgia, laboratório, equipe de ortopedia (a única que o hospital ainda possui), corre-se o risco de perder o incentivo de R\$ 100.000,00 repassado pelo Governo Federal aos Hospitais que prestam serviço de atendimento de Urgência Emergência. Informou que existem muitos outros hospitais pleiteando este recurso e destacou a necessidade de estabelecer parceria com o Hospital Ana Nery, que por sua vez está em situação financeira favorável e têm interesse em ajudar e gerir, diminuir os custos e aumentar a receita da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Afirmou que o processo de realização do convênio mencionado está sendo divulgado na página da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte no Facebook desde o início e apelou para que as pessoas tenham ousadia e coragem de procurar e aceitar novas alternativas. O Presidente registrou a presença de Maria Nazaré de Souza representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Fabiana Silva Souza representante APAE, Dr. Camilo e Dr. Cristiano médicos da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte e do Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais Olivier de Paula Campos, passando em seguida a palavra ao Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos que após cumprimentar a todos, compartilhou sua felicidade por ver o auditório tão cheio, o que demonstra o interesse da comunidade pela Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte que é crucial para os seus cidadãos que, por exemplo, dependem exclusivamente dos serviços do Sistema Único de Saúde – SUS. Compartilhou que quando assumiu a Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2005 percebeu que a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia era complexa, no entanto foi contornada. Porém no período entre os anos de 2007 e 2016 os custos cresceram e a tabela de recursos recebidos ficou estagnada, além da folha de pagamento e os plantões médicos que também aumentaram de valor gigantescamente. Sendo importante salientar que o SUS



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

possui um valor teto de repasse, significando que se o hospital realiza atendimentos além do quantitativo determinado pelo SUS ele não receberá pelos que excederem. Afirmou que o convênio com o Hospital Ana Nery é a alternativa para que a Santa Casa de Lima Duarte não seja fechada e consiga proporcionar o melhor atendimento aos pacientes. Explicou que a parceria citada consiste em unir a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte ao Hospital Ana Nery que atualmente também está com seu orçamento “no vermelho”, porém se tornará um hospital filantrópico e economizará muito em tributos podendo saldar todas as dívidas. Está união resultará na razão social Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata, que passará futuramente atender a demanda de vários Municípios, se tornando um Hospital Regional dividido em duas unidades, a Unidade I com sede no Município de Lima Duarte e Unidade II com sede no Município de Juiz de Fora. Fez questão de esclarecer que o Hospital Ana Nery não está falido, e que seu grupo administrador assumirá a dívida da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Explicou que este grupo será formado por vinte e um sócios, quatorze ligados à Unidade II e sete ligados à Unidade I, tranquilizou a todos afirmando que existem cláusulas na minuta de contrato que garante que o voto dos sete representantes da Unidade I serão representativos, como por exemplo, em votações para modificar o estatuto nas quais serão necessário 19 votos para aprovação. Destacou que será criada uma associação chamada Vieira Pinto, para a qual serão doados o prédio e os equipamentos da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte, para que sejam posteriormente cedidos em termos de comodatos para Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar após cumprimentar a todos, salientou importância da manutenção e geração de emprego, e sugeriu que isto seja determinado em contrato no intuito de evitar o desemprego de funcionários que atualmente trabalham na Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos disse que um possível fechamento do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte geraria desemprego, no entanto será feita uma aliança com outro Hospital administrado por pessoas muito confiáveis, capacitadas e experientes resultando futuramente em aumento de vagas de emprego. O Prefeito eleito Geraldo Gomes de Souza após cumprimentar a todos disse não ser contra de maneira alguma ao convênio discutido, no entanto, se preocupa em como a próxima Administração Municipal irá se comportar diante da parceria, tendo em vista boatos de que o Hospital Ana Nery é cheio de problemas. Justificou o pedido da realização de Audiência Pública dizendo ser necessário que a população entenda que o Prefeito Municipal não tem poderes para realizar a parceria discutida, pois se trata de uma competência do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Destacou que a Prefeitura Municipal fará sempre o que puder pelo setor de saúde. Salientou que o Hospital Ana Nery estará comprometido em realizar apenas 60% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde, e questionou o que ocorrerá após atingir esta cota de atendimentos. Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos afirmou que não ocorrerão problemas, pois existem cláusulas na minuta de contrato que garantem o atendimento de urgência e emergência a todos que não possuam plano de saúde, no entanto admitiu que pode acontecer de casos considerados não urgentes serem encaminhados aos postos de saúde ou terem um tempo maior de espera pelo atendimento. O Vereador Tadeu Tavares de Matos após cumprimentar a todos, questionou se quando a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte se tornar um Hospital Regional não haverá o risco de acumular pacientes e os munícipes ficarem em filas enormes aguardando atendimento como ocorre no Município de Juiz de Fora. Dr. Sebastião Antenor Delgado



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Campos afirmou que a população local jamais deixará de ter prioridade em atendimentos, no entanto pacientes de outros municípios deverão aguardar por vagas se for o caso. O Vereador Geraldo Fonseca Neto após cumprimentar a todos, destacou que não é de responsabilidade do Poder Legislativo Municipal a decisão de realizar a parceria entre a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte e o Hospital Ana Nery. Questionou sobre a cota de 60% de atendimentos a serem realizados pelo SUS, afirmando a “matemática é simples”, se o Sistema Único de Saúde garante o atendimento de 60% dos pacientes, ultrapassando este percentual alguém terá que pagar e disse temer que a população mais carente sofra com as consequências. Convidou a comunidade a se manifestar e questionar com finalidade de esclarecer todas as dúvidas e dar elementos para que o Conselho Deliberativo da Santa Casa tenha condições de tomar sua decisão. Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos afirmou que a população do Município de Lima Duarte jamais ficará sem atendimento, dizendo que um grupo que administra vários hospitais, consegue comprar medicação e contratar mão de obra de médicos residentes, ambos em valor mais baixo. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior realizou leitura do art.14 da minuta de contrato, questionando quanto à aplicação dos lucros do hospital. Dr. Sebastião Antenor Delgado Campos disse que as unidades do hospital possuirão individualidade. O Prefeito eleito Geraldo Gomes de Souza questionou se a Prefeitura Municipal ficaria livre do pagamento de subvenções e como ficaria a situação de equipamentos da Prefeitura Municipal que são cedidos a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Dr. Sebastião Antenor Campos Delgado respondeu que a Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata pode continuar recebendo subvenções ficando a cargo do Prefeito Municipal resolver este fator com a Administração do hospital. Sugeriu que o Poder Executivo Municipal doe os equipamentos mencionados à Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. O Presidente compartilhou que possuía muitas dúvidas e medos com relação à parceria discutida, no entanto após as explicações compreendeu que não existe outra saída para manter a Santa Casa de Lima Duarte de portas abertas. Finalizou desejando que o Conselho Deliberativo e a administração do Hospital Ana Nery sejam iluminados em suas decisões. O Vereador João Batista de Moura Júnior após cumprimentar a todos questionou se após formalização da parceria, haverá transmissão imediata de administração e a manutenção do atendimento de urgência e emergência. Dr. Sebastião garantiu que a manutenção do serviço de urgência e emergência é crucial para o funcionamento do hospital. O Vereador João Batista de Moura Júnior compartilhou a agonia de todos os funcionários com relação à manutenção de seus empregos. Dr. Sebastião Antenor Campos Delgado afirmou que todo bom funcionário será mantido, no entanto pessoas que não tem um bom desempenho podem ser demitidas. O Vereador Sílvio Damiano Nogueira da Silva disse acreditar que a salvação da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte está na realização da parceria com o Hospital Ana Nery, no entanto é muito importante ouvir a opinião da população antes que o Conselho Deliberativo tome sua decisão. O Presidente passou a palavra a Dr. José Eduardo Moreira Amorim que após cumprimentar a todos, informou conhecer a realidade da Santa Casa de Misericórdia há muito tempo, lembrando que quando veio trabalhar em Lima Duarte ajudou a montar o CAPS - Casa Aberta. Compartilhou que quando recebeu a proposta para intermediar a parceria com o hospital Ana Nery, o objetivo do grupo administrador eram dois outros hospitais, no entanto conseguiu atrair as atenções para a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Explicou que dentro das categorias de classificação de hospitais, a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é um hospital de nível III, no entanto o desejo é que se torne um hospital de nível II, pois



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

nele existirá atendimento de UTI, realização de partos complexos, dentre outro atendimentos de maior complexidade. Afirmou que não existe o risco de falta de atendimento após realização da parceria, porém será feita triagem de pacientes de acordo com Protocolo de Manchester. Explicou que a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é muito grave correndo sério risco de perder recursos e precisar fechar muito em breve, pois o hospital trabalha com um déficit mensal de um terço de suas despesas. Destacou que o atendimento de ortopedia é o principal argumento, para manter recursos e o funcionamento da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte, e que a parceria discutida é uma grande oportunidade de manter a sobrevivência do hospital sem passar pelas dificuldades atuais. Elogiou os advogados Mayara Moreira e Alexandre Bustamante Dias Souza pela competência e brilhantismo demonstrados na elaboração de especificidades do contrato e do termo de comodato referentes à parceria com o Hospital Ana Nery. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior questionou se o contrato de comodato será feito com duração prevista de quarenta anos e se a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte passará a ser uma empresa privada. Dr. José Eduardo Moreira Amorim confirmou que o período previsto no contrato de comodato é de quarenta anos, destacando que se a parceria não der certo, simplesmente se interrompe contrato e lembrou que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte já é uma empresa privada, o que mudará será apenas a administração. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior questionou se Dr. José Eduardo conhece a realidade do Hospital Ana Nery e se o mesmo oferece um bom atendimento. Dr. José Eduardo Moreira Amorim disse que o Hospital Ana Nery além de ser bom possui convênio com o Hospital Therezinha de Jesus que oferece ótimo atendimento. Compartilhou receber vários telefonemas por semana de pedidos para que interceda por internações de pacientes do Município de Lima Duarte em hospitais do Município de Juiz de Fora sendo então o Hospital Therezinha de Jesus um bom parceiro. O Prefeito Municipal Arzencleber Geraldino Silva partilhou sua expectativa e preocupação afirmando perceber que a receita da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é bem menor que despesa, sendo impossível no momento enxergar possibilidades de melhorias, tendo como única alternativa a proposta de parceria em discussão. Contou que visitou a Prefeitura do Município onde fica localizado um hospital que fez parceria com a Casa de Saúde HTO, atualmente denominada Hospital São Vicente de Paulo, dizendo não ter tido tempo de ouvir as duas partes envolvidas, mas, em conversa com o Prefeito Municipal, este falou que não está muito satisfeito com a parceria, porém elogiou muito o grupo do Hospital Ana Nery pela idoneidade e experiência da equipe. O Presidente informou o que o Poder Judiciário foi convidado para Audiência Pública, no entanto como de costume não compareceram e não justificaram, destacou que a dificuldade de relacionamento entre os Poderes Legislativo e Judiciário é um problema a ser resolvido pela próxima Administração Municipal. A funcionária da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Maíra Gabriela após cumprimentar a todos, questionou se caso a parceria vier a acontecer e não der certo, se a Santa Casa de Misericórdia será devolvida ao grupo gestor de Lima Duarte ou se será fechada. E tendo em vista que serão sete Conselheiros representando a Unidade hospitalar Lima Duarte, como será ou como foi feita a escolha dos mesmos. Dr. Sebastião disse que o assunto ainda está em aberto e estão sendo avaliadas possibilidades para que os convites sejam feitos. Destacou que três associações já estão sendo convidadas, sendo elas o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Sindicato dos Produtores Rurais e Associação Comercial. A funcionária da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Maíra Gabriela comentou ter



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

lido no Jornal Tribuna de Minas que os funcionários de alguns Hospitais do Município de Juiz de fora inclusive do Hospital Ana Nery estão entrando em greve, questionou se caso isso vier a acontecer quando o convenio discutido já estiver em vigor de que forma afetaria a unidade de Lima Duarte. Dr. José Eduardo Moreira Amorim afirmou que de forma alguma o que acontecer em uma das Unidades da Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata afetará a outra. O munícipe José Antônio questionou o que pode ter motivado o Hospital Ana Nery a assumir responsabilidade principalmente financeira com a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. Dr. José Eduardo Moreira Amorim disse que o interesse é simplesmente comercial, pois a parceria vai dar diretamente ao Hospital Ana Nery 20% de economia nas despesas com funcionários e também existe o certificado cedido pelo Governo Federal denominado CEBAS que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte possui por ser uma entidade sem fins lucrativos, certificado este que “vale ouro”. No entanto, disse que é necessário no momento se preocupar primeiramente em não fechar a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte e segundo em continuar o atendimento a pacientes da região visando a possibilidade de fazer pactuações futuras e chegar ao ponto de se tornar um Hospital Regional. O munícipe José Antônio disse ter entendido que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é comercialmente interessante para o Hospital Ana Nery, no entanto não se sabe se é bom para os munícipes. Dr. José Eduardo Moreira Amorim afirmou que o importante para os munícipes é ter médico e atendimento 24 horas disponíveis, sem diferenciação entre atendimento público e particular, pois essa diferenciação somente é permitida quando se trata de hotelaria em caso de internações. O munícipe José Antônio questionou como será feito o repasse financeiro pelos Municípios que dependem da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte, quanto ela se tornar um polo de atendimento. Dr. José Eduardo Moreira Amorim disse que primeiro é necessário trazer uma equipe médica de ginecologia e equipe para realização de partos no intuito de quadruplicar o número de nascimentos no Município de Lima Duarte, atendendo até aos partos de alta complexidade. O munícipe José Antônio disse ter esperanças de que esteja sendo feita a coisa certa. Dr. Evandro Fontes Oliveira disse estar claro que alternativa certa seja a apresentada hoje, no entanto questionou se em caso de encerramento da parceria as dívidas ficariam em responsabilidade da Santa Casa de Lima Duarte, já que o CNPJ permanecerá o mesmo, alterando apenas a razão social para Santa Casa da Zona da Mata. A advogada Mayara Moreira explicou que não existe risco da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte perder o prédio ou equipamentos, pois existem alternativas que resguardam o seu patrimônio no termo de comodato e na minuta de contrato, em resumo a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte não possuirá bem algum, tudo será cedido pelo Instituto Vieira Pinto. A assistente social Sônia Márcia questionou com relação aos sete representantes da Unidade I no Conselho Administrativo do Hospital Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata, se serão entidades ou pessoas físicas indicadas por entidades e qual o critério de escolha. Dr. Sebastião Antenor Campos Delgado respondeu que além das entidades já citadas existem especulações a respeito da APAE, Associação São Vicente de Paulo, e seu próprio nome vem sendo citado, no entanto serão pessoas físicas indicadas pelas entidades que farão parte do Conselho. O Vereador Tadeu Tavares de Matos questionou o porquê da administração do Hospital Ana Nery ter quatorze representantes e o Município de Lima Duarte apenas sete, justificando ser contrário ao fato, pois será muito difícil sete pessoas fazerem sua opinião valer sobre a de quatorze. Dr. Sebastião Antenor Campos Delgado afirmou que quem vai assumir o risco e os custos da parceria tem o direito de assumir



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

também administração. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior afirmou não ter se convencido de que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte não herdará dívidas no caso de encerramento da parceria. A advogada Mayara Moreira explicou que dívidas podem vir a existir, no entanto o risco de perda do patrimônio é nulo, pois não existirá nenhum bem vinculado ao CNPJ da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. A munícipe e ex-funcionária da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Ana Maria após cumprimentar a todos, disse conhecer as dificuldades do hospital e achar importantíssima a oportunidade que Audiência Pública dá aos munícipes de entender e participar das decisões. E considerando que é vantajoso para o Hospital Ana Nery assumir a Santa Casa com todas as suas dívidas, questionou se não seria mais inteligente realizar uma auditoria para conferir os gastos e reorganizar a situação econômica o hospital mantendo a atual administração. Dr. José Eduardo Moreira Amorim afirmou não ver necessidade da realização de auditoria, tendo em vista que não existem possibilidades para diminuir despesas aumentar receita. O Vereador Davi Pimenta Delgado sugeriu que pelo alongar da reunião os vereadores não interrompam as explanações. A munícipe Isabel Cristina disse que independente do seu endividamento, a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte atende a todos os pacientes e questionou como ficará esse atendimento após a nova administração assumir o Hospital. Dr. José Eduardo Moreira Amorim reafirmou que nenhuma pessoa em situação de urgência ou emergência deixa de ser atendida. O munícipe Roberto disse acreditar que ao que tudo indica a Prefeitura Municipal terá que arcar com parte dos custos e a Policlínica precisará funcionar 24 horas por dia, já que existe o limite de 60% de atendimentos pelo SUS na Santa Casa de Misericórdia da Zona da Mata. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues sugeriu marcação de nova audiência com a presença de representantes do hospital que propõe o acordo. Dr. José Eduardo Moreira Amorim afirmou que sendo o intermediário do acordo pode responder qualquer pergunta e esclarecer qualquer dúvida que o vereador venha a ter. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues disse ver extrema necessidade da presença dos representantes do Hospital referido. A munícipe e representante da APAE Fabiana Silva Souza parabenizou os conselhos da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte, afirmando saber das dificuldades por eles enfrentadas, pois frequentemente necessitam tomar decisões difíceis. Questionou se existe um prazo estipulado para resposta e formalização da parceria. O médico da Santa casa de Misericórdia de Lima Duarte Cristiano Barros contou ser bem sucedido como empreendedor no Município de Lima Duarte, e afirmou não entender a forma apressada como está ocorrendo o acordo, sugerindo que se repense a idéia de realizar a parceria discutida. A munícipe e professora Beatriz disse que ainda existem questionamentos sérios a serem considerados e que as pessoas precisam de tempo para entender como será feita a parceria. Pois superficialmente falando, parece que a Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte irá se transformar em um hospital particular que realiza atendimentos pelos SUS, deixando assim de ser um hospital filantrópico. O Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte Oldair José Paiva disse que a característica principal da Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte é o atendimento de urgência emergência, e esta nunca será perdida. Afirmou que a Santa Casa precisa saldar suas dívidas e manter as portas abertas, sendo necessário para isso a ajuda vinda da parceria com Hospital Ana Neri. Finalizou dizendo que riscos sempre existirão, no entanto é necessário que as pessoas se arisquem e acreditem na obtenção de um bom resultado. O Presidente sugeriu que a reunião seja abreviada considerando o horário. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior questionou o porquê da Santa Casa de



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Misericórdia de Lima Duarte entregar sem resistência a sua "galinha de ovos de ouro", ou seja, o selo de filantropia, sugerindo que a ideia seja amadurecida com calma e que para isso sejam realizadas outras audiências. O Presidente informou que a transmissão da audiência pela rádio já foi encerrada devido ao horário. O Provedor da Santa Casa Oldair José Paiva agradeceu pela consideração e paciência de todos. O Presidente agradeceu a todos pela presença e nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiência, lavrou-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presente. Lima Duarte, 07 de novembro de 2016.